



ATA DA TERCEIRAREUNIÃO ORDINÁRIA DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA
DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, em 06 de abril de 2020.

Aos seis dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte, às dezenove horas, reuniram-se na Sala das Sessões da Câmara de Vereadores de Maximiliano de Almeida, para a Terceira Sessão Ordinária, sob a presidência do Vereador Ismael Zukunelli, os seguintes Vereadores: Daiane Barancelli, Diego Antonio Pereira, Marcelo Junior Locatelli, Marcelo Richit, Norberto da Silva Barancelli, Onira Orlando Zonin, Sergio Bernardie Valdicir Bertoni. Havendo número legal de Vereadores e invocando a Proteção Divina, o Senhor Presidente, Vereador Ismael Zukunelli, declarou aberta a presente sessão dando as boas-vindas aos Vereadores, funcionários da Casa e os que acompanhavam pelo facebook e pela Rádio Interativa Maxi. Foi dispensada a leitura da Ata da Primeira Reunião Ordinária e a leitura da Ata da Segunda Reunião Ordinária, o Senhor Presidente pôs em discussão e posterior votação, ambas foram aprovadas por unanimidade. Prosseguindo foi realizada, pela Secretária da Câmara, a leitura do **Expediente do Dia**, constando as seguintes matérias: - **VETO aposto pela Prefeita Municipal à Emenda Modificativa Nº 001/2020 de iniciativa do Poder Legislativo Municipal ao Projeto de Lei Nº 006/2020, que autoriza o Poder Executivo a conceder auxílio financeiro às Associações de Alunos e dá outras providências.** Com leitura do Parecer Jurídico e do Parecer da CUP (Comissão Única de Parecer), que por unanimidade, decidiu pela emissão do parecer pela rejeição do Veto, acompanhando assim o Parecer da Assessoria Jurídica da Câmara. - **REQUERIMENTO DE JUSTIFICATIVA Nº 001/2020 – do Vereador Norberto Barancelli:** Justifica sua ausência na Sessão Ordinária realizada no dia 27 de março de 2020. - **INDICAÇÃO Nº 009/2020 – Vereador Norberto da Silva Barancelli:** REITERA solicitação à Secretaria competente para que proceda a instalação de três redutores de velocidade (tipo quebra-molas) na Rua do Rosário, neste município. Passando para a **Ordem do Dia**, o Senhor Presidente submeteu a deliberação do plenário, o VETO da Prefeita Municipal à Emenda Modificativa Nº 001/2020 de iniciativa do Poder Legislativo Municipal ao Projeto de Lei Nº 006/2020. Sem manifestações de imediato foi à votação secreta conforme determina o Art. 124, I do Regimento Interno. Para contagem dos votos foram convidados os Vereadores Marcelo Locatelli e Valdicir Bertoni. Feita a apuração divulgou-se o resultado, sendo que o Veto foi rejeitado com (7) sete votos pela rejeição x (2) dois votos pela aprovação. Em votação o Requerimento de Justificativa Nº 001/2020 do Vereador Norberto Barancelli foi aprovado por unanimidade. A última matéria em pauta foi a Indicação Nº. 009/2020. O autor, Vereador Norberto Barancelli, falou que vem atender ao pedido dos moradores, para que providências sejam tomadas, com urgência, uma



vez que já foram apresentadas diversas solicitações para a colocação destes redutores para evitar que ocorram acidentes e que as pessoas se sintam mais seguras. O Vereador Valdicir Bertoni manifestou-se favorável a indicação e aproveitando o momento, ressaltou que está sendo concluída a pavimentação na Rua Caramuru e não foram colocados os redutores de velocidade. Falou que nessa rua, mesmo quando não havia calçamento, os moradores pediram as lombadas para diminuir a velocidade dos veículos mesmo sem calçamento, por solicitação dos moradores já existia os redutores de velocidade. Solicitou aos responsáveis, que antes de concluir a obra, providenciem esses redutores para que o pedido não venha novamente para essa Casa. A indicação foi à votação e aprovada por unanimidade. Encerrada a Ordem do Dia, passou-se de imediato para as inscrições do **Grande Expediente**. Seguindo a ordem, o primeiro a ocupar a tribuna foi o Vereador Ismael Zukunelli, que passando a presidência dos trabalhos ao Vice-Presidente, iniciou referindo-se à pandemia que assombra o mundo inteiro, que todos os possíveis cuidados estão sendo tomados, mas talvez seja inevitável que ela chegue até nós. Disse que o momento é difícil, na questão do isolamento, as pessoas são orientadas a ficarem em casa, cumprindo a quarentena porque em primeiro lugar está a saúde. Ressaltou que certamente trará consequências e muitos problemas no que se refere a sustentabilidade financeira das pessoas, pois consegue notar reflexos devastadores na questão econômica. Disse que lhe causa preocupação o fato de serem as autoridades, que no momento, precisam mostrar o porquê estão aqui. E que está apreensivo porque quase todos os municípios no início da pandemia, no momento de pânico, os decretos foram emitidos e o país praticamente parou, mas os problemas se agravam cada vez mais. Concordou que em primeiro lugar está a saúde da população e qualquer forma de isolamento social está sendo bem conduzida, pois tem se mostrado a maneira mais eficaz de parar o vírus. Agradeceu a Deus o fato de não possuímos, até agora, casos em nosso município. No seu ponto de vista, as grandes autoridades deveriam se manifestar um pouco mais, sendo que a maioria das pessoas estão atendendo ao pedido de isolamento, mas também começam a refletir sobre a situação financeira das famílias. Disse que não tem percebido, por parte das autoridades, um conforto a essas famílias, os Prefeitos não se manifestaram, não passaram aos seus municípios que tipo de garantiasterão, caso esta pandemia se estenda por mais alguns meses. Acredita que a Prefeita, sua equipe e também os Vereadores estão dispostos a colaborar e que tenham um plano que servirá para garantir a sustentabilidade, principalmente, das famílias mais carentes, das empresas, do comércio que está de portas fechadas, com funcionários ganhando férias sem previsão de volta e muitos sendo demitidos. Como a situação tende a complicar ainda mais, precisam ouvir da maior gestora do município esta garantia. Lamentou ainda a



politicagem que está sendo feita em cima disso, o que considerou inadmissível, principalmente, nas redes sociais, onde muitas pessoas cobraram os Vereadores para cederem os seus salários. Concordou que se for necessário será feito, mas ficar jogando a responsabilidade para os Vereadores, Prefeito e Vice, fazendo política nas redes sociais, tentando se enaltecer não é o caminho. Entende que um fundo de emergência é o básico em qualquer situação. Deixou claro que essa Casa não poderia prever esta pandemia, porém, quando deixamos de aprovar R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) para as festividades do município, muitas pessoas foram nas redes sociais e massacraram os Vereadores, inclusive, um cidadão comentou que essa Câmara de Vereadores é a pior da história do município. Ressaltou que a partir da rejeição deste projeto, temos garantido este valor que poderá ser investido na saúde. Disse ainda que em três anos a Câmara deixou de gastar, o que nos era de direito, quase R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), porque estamos preocupados em cuidar do dinheiro público. Com isso, resta esclarecido porque muitas vezes os Vereadores são chamados de chatos que não aprovam nada, mas é sempre pensando em momentos como este, que exigem um conforto para a população. Para finalizar afirmou que precisam tomar muito cuidado com as redes sociais, avaliar bem o que falado porque uma vírgula pode se transformar em muitos pontos de interrogação. Deixou claro que não está tirando o corpo fora e que acredita que todos os Vereadores estão dispostos em ajudar, porém, agora é o momento da Prefeita se manifestar, conversar com as pessoas e garantir um conforto, pois pela frente existe uma barra muito pesada. Reassumindo a presidência, o Senhor Presidente conferiu a palavra ao próximo inscrito, Vereador Norberto Barancelli. Iniciando sua fala, o Vereador disse que sua intenção não era ocupar a tribuna nesta noite, porém, os Vereadores estão sendo cobrados pela população e precisam dar uma resposta clara ao que está acontecendo em nosso município. Comentou que nesta semana recebeu muitas ligações e mensagens dizendo que os Vereadores deveriam doar seus salários para o combate ao coronavírus. Disse que ao iniciarmos as sessões, sempre invocamos a proteção de Deus, mas certamente muitas pessoas do município, estado e país não estão colocando Deus em primeiro lugar. Ressaltou que os Vereadores, no momento, são os mais cobrados, porque para a população Vereador não faz nada. Lembrou que desde o ano de 2017 essa Casa vem economizando e com a ideia de criar um fundo de emergência, porém, até o momento, nenhuma medida foi tomada pelo Executivo e nem por outros governos. Entende que se o Gestor do município precisa adotar providências e criar este fundo de emergência para acudir as pessoas, as quais estão hoje, por conta de um decreto, trancadas em suas casas, sem nenhuma garantia de que o alimento chegue até suas famílias. Sobre o estado de calamidade decretado pela Prefeita para captar recursos do



governo federal e estadual, o Vereador questionou se o município não poderia criar este fundo de emergência e guardar recursos para o futuro, caso necessitem. Registrou que no município são dez ou doze secretarias, a Prefeita decretou calamidade, mas não está cortando gastos e sim contratando mais pessoas, sendo que um Prefeito quando decreta tal situação, a primeira medida que deveria adotar é demitir secretários, pois muitos deles têm seus afazeres em casa e tem como sobreviver e também cortar as funções gratificadas para conseguir fazer um caixa e ajudar as pessoas. Ressaltou que Vereadores estão tentando se promover nas redes sociais dizendo que estão doando os seus salários, mas no início de 2017 até agora ninguém falou disso. Enfatizou que neste período eleitoral precisam tomar muito cuidado em determinados assuntos, porque tem político esperto tentando se beneficiar com essa pandemia. Em sua opinião, os Vereadores precisam sentar junto com a Prefeita para criarem este fundo de emergência e que não é só tirando do salário dos Vereadores que terão dinheiro, mas sim cortando também o salário do Prefeito, do Vice, dos Secretários e dos que possuem salários acima de R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais). Deixou claro que se hoje algum cidadão do município pedir a Prefeita se ela possui um levantamento de quantas pessoas pagam aluguel no município, tem certeza que ela não saberá informar. E que em cima de decretos não se pode trabalhar, mandando as pessoas se trancarem em casa, quem vai pagar as contas, sendo que as mesmas não possuem uma garantia, pois se este fundo já tivesse sido criado, teríamos recursos para beneficiá-las. Questionou ainda onde está o dinheiro economizado pela Câmara, sendo inclusive, rejeitados dois projetos que tratavam das festividades do município, mas acredita que os recursos foram gastos mesmo assim. Esclareceu que essa Casa sempre esteve atenta e alertando a Prefeita que cuidasse do dinheiro público com carinho, pois hoje estaríamos precisando. Disse que as pessoas não viverão de conversas e de decretos, temos que ter cuidado e pensar no futuro, iniciando agora ou que próximo gestor crie este fundo emergencial para as pessoas não viverem essa situação, porque a Prefeita decretou a calamidade, mas quem de fato a vive são as pessoas trancadas em suas residências e os comércios fechados. Falou também dos recursos do fundo partidário que deveriam ser investidos na saúde. Finalizando, afirmou que precisam se organizar e solicitar que a Prefeita tome medidas e comece a cortar gastos, caso contrário, no futuro não terão dinheiro para pagar a folha de pagamento e nem para criar um fundo de emergência. O Vereador Sergio Bernardi iniciou seu pronunciamento falando também da pandemia, disse que é uma situação muito triste e que nos traz preocupações em vários sentidos, primeiro de tudo e não saber onde esse novo vírus vai chegar e quem será infectado, outra situação é a economia, que já foi comentada pelos colegas, pois não se sabe como as pessoas sobreviverão daqui alguns dias.



Contou que esteve conversando com algumas pessoas e todas estão apavoradas, alguns perdendo empregos e outros que já não tem mais o que comer em casa. Disse que outra situação preocupante é com as famílias que estão assistindo muita televisão ou acompanhando as redes sociais e, infelizmente, ao invés de se ter notícias boas, tanto a Globo quanto outras emissoras só têm falado em coisas ruins, sendo que muitas pessoas estão correndo o risco de enfartar ou até mesmo de cometer suicídio por conta do medo que estão enfrentando. Ressaltou que as pessoas precisam ser protegidas de várias maneiras, primeiro no que diz respeito a saúde, mas também dando um conforto e explicando para essas pessoas que nem tudo o que se vê na mídia é verdadeiro. Disse ainda que no mundo todo já existe um grande número de pessoas curadas, mas pouco tem se falado sobre isso no Brasil. Falou que algumas pessoas acreditam que quem contrair esse vírus vai morrer, quando na verdade sabemos que a porcentagem é pequena, precisam de mais proteção as pessoas idosas e que já tenham problemas de saúde. Declarou que a economia também necessita de cuidados, caso contrário as pessoas começaram a morrer de fome, sem falar, que em decorrência disso, em municípios maiores já foi registrado um aumento no número de assaltos. Segundo o Vereador é preciso orientar e proteger as pessoas de todas as maneiras, concordando também com o que foi dito pelos colegas sobre o fundo emergencial para investir caso o município necessite. Sobre as postagens nas redes sociais, o Vereador corrobora com a ideia de doar o salário, mas que isso também seja seguido por aqueles que tem maior poder. Lembrou que no ano de 2017 todos os Vereadores ajudaram na compra de um carro, que serviu como prêmio de uma rifa em benefício do Hospital São José, disse que foi organizado um jantar e o resultado foi um lucro de R\$ 47.000,00 (quarenta e sete mil reais). Acredita que não foi apenas isso que salvou o hospital, mas se naquele momento não tivessem feito, talvez hoje o hospital não estaria aberto. Destacou que os Vereadores estão fazendo a sua parte e estão muito preocupados com a saúde da nossa população. Por fim, fez um agradecimento ao Partido Popular Socialista (PPS), que até a poucos dias fazia parte, foram quase vinte anos de filiação, com total apoio e muito crescimento, porém, infelizmente, chegou um momento que acabou se afastando, o partido praticamente terminou e por este motivo seguiu outro rumo. Agradeceu pelo convite especial do Partido Progressistas (PP), sendo que no dia último dia 25 ocorreu a filiação e declarou que a partir deste momento faz parte da Bancada do PP, não sendo mais Vereador do PPS, assegurando que continuará com o mesmo trabalho, ajudando no que for preciso. A última inscrita foi a Vereadora Onira Zonin, em sua fala afirmou que notícias boas também chegam em nosso município, anunciando através da leitura de um ofício, que o município foi contemplado com o valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) destinados à área da saúde,



compreendendo que neste período de dificuldades vai ajudar muito. Outra boa notícia divulgada pela Vereadora foi que a Defesa Civil reconheceu situação de emergência em nosso município devido à estiagem, agradecendo a equipe competente do município, a EMATER e a Secretaria de Agricultura. Segundo a Vereadora, enquanto Paim Filho teve o pedido rejeitado e Machadinho precisou contratar uma equipe, a equipe do nosso município deu conta do trabalho, ressaltando que aliviará um pouco a preocupação dos agricultores que tiveram perdas na agricultura, com a bacia leiteira e também a população que está sofrendo com a falta de água. A Vereadora mencionou ainda o que está sendo feito, através da Assistência Social, sendo que as pessoas não estão totalmente desamparadas, de acordo com as necessidades das pessoas mais carentes, as mesmas estão se dirigindo até a Secretaria e muitas já estão ganhando cestas básicas. Garantiu que daqui para frente a prefeitura adotará algumas medidas para não deixar a população desamparada. Reportando-se a ação solidária que sugeriu no grupo dos Vereadores para doação de R\$ 100,00 (cem reais) cada um, disse que hoje partiu também da Secretária de Educação e da Secretária de Assistência Social, um pedido de doação voluntária, a ideia é montarem cestas de páscoa e entregá-las às pessoas necessitadas, quem quiser contribuir com qualquer valor, até amanhã, poderá se dirigir no colégio das Irmãs ou na Câmara de Vereadores, acredita que apesar de estarem passando por uma situação difícil, as cestas chegarão em boa hora para alegrar as famílias. No que diz respeito ao que foi economizado na Câmara de Vereadores, a Vereadora colocou que este dois milhões não estão depositados ou parados, o que a Câmara não gasta por mês vai para o cofre público e é dirigido uma porcentagem para cada secretaria. Quanto ao número de secretaria no município, informou que hoje são oito secretarias, que contam com sete secretários, disse ainda que algumas coisas precisam ser explicadas, não é puxar para um lado ou outro, mas sim esclarecer a população, mostrando a verdade. Por fim agradeceu novamente a equipe que conseguiu a homologação de situação de emergência e a todos que estavam assistindo. Não havendo mais nada a ser tratado, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente reunião ordinária. Lembrou que a próxima reunião ordinária acontecerá no dia vinte e dois de abril do corrente, às dezenove horas. Agradeceu aos que acompanhavam pelo facebook e pela Rádio Interativa Maxi. Do que eu, Daiane Barancelli, Secretária, determinei que fosse lavrada a presente ata, que após ser lida e achada conforme será assinada por mim e pelo Senhor Presidente da Mesa.